



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007  
"LUZ DA VIDA"

Taquarituba, 04 de fevereiro de 2021.

**Ofício nº 12/2021**

**Assunto:** Entrega de relação nominal e relatórios circunstanciados referente ao termo de fomento 04/2021 de R\$21.933,51.

Vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria, relatórios circunstanciados do mês de janeiro de 2021, juntamente com a respectiva lista de relação nominal

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

*Jair Ramalho da Silva Filho*  
JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO  
Assistente Social, CRESS: 59.015

Ilma Sr<sup>a</sup>.

Carolina M. AP. Viera

Coordenadora Municipal da Ação Social

Coord. Municipal da Ação Social de Taquarituba
Protocolo nº <u>230</u>
Data <u>06 / 04 / 2021</u>
<i>Eliane Lima</i>
Assinatura do Responsável



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

“LUZ DA VIDA”

**IDENTIFICAÇÃO:** Associação de Apoio e Acolhimento as Pessoas em Situação de Risco de Taquarituba “LUZ DA VIDA”

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

**REFERÊNCIA:** janeiro de 2021

Meta a ser atendida: 15

Número de Atendidos: 13

## RELAÇÃO NOMINAL

Nº	NOME	RG ou CPF	ENDEREÇO	ENTRADA	SAÍDA
01	Francisco Borges Batista	20.988.291-8	Não possui	21/05/2019	
02	Jair Aleixo Domingues	17.395.521-6	Vila São Vicente	06/12/2015	
03	Jose Carlos Oliveira	Sem documentação	Não possui	05/05/2020	
04	Marlon Aparecido de Oliveira	23.533.738-9	Não possui	22/01/2021	
05	José Roberto do Nascimento	27.110.390-5	Não possui saiu	26/01/2021	
06	Gilmar Correa Lanza	26.545.344-6	Francisco Ferreira Loureiro	01/10/2020	
07	Wagner da Silva Martins	40.879.821-X	Não possui	20/11/2020	
08	Roberto Carlos Camargo	28.792.470	Não possui	02/11/2020	
09	Robson Luiz da Silva	23.076.554-3	Não possui	20/01/2021	
10	Claudinei Vaz	29.349.862-3	Não possui	04/11/2020	
11	Francisco do Rosário	30.270.688-4	Não possui	05/01/2021	
12	Junior Dias Batista	33.216.349-0	Não possui	08/12/2020	
13	Mesaque de Freitas	41.133.674-5	Não possui	23/12/2020	08/01/2021
14	Rafael Ademir Vieira	004.748.590-58	Não possui	29/12/2020	

"Declaramos sob as penas da Lei, a inteira responsabilidade pela veracidade das informações acima.

Taquarituba, 04 de fevereiro de 2021



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

*Jair Ramalho da Silva Filho*

Jair Ramalho da Silva Filho  
Assistente Social  
CRESS 59.015



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007  
"LUZ DA VIDA"

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Mês de Referência janeiro de 2021

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

### 1) Dados da Identificação da OSC

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO TAQUARITUBA- "LUZ DA VIDA".

CNPJ: 08.794.239/0001-92

Endereço: Chácara Lajeado S/n

CEP: 18.740.000

Município: Taquarituba

Telefones: (14) 99442586

E-mail: asadeq.luzdavid@hotmai.com

DRADS de Referência: Avaré

Certificações: CMAS,

### 2) Demandas Atendidas

13 acolhidos e suas famílias

### 3) Ações Realizadas

As ações realizadas no mês de dezembro foram executadas através do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, conforme descrito a seguir:

**Acolhida e Escuta** – Realizada por toda a equipe da entidade, técnicas, monitores, neste momento o usuário recebe todas as informações e orientações do atendimento, logo após é encaminhado para o acolhimento.

**Acompanhamento individual, familiar e Estudo Socioeconômico** – Executado semanalmente pela Assistente Social e Psicólogo, visando o fortalecimento de vínculos dos usuários com a entidade, e junto à equipe de trabalho que compõem a mesma. Durante os atendimentos busca-se o resgate da história vivida pelo acolhido, visando trabalhar em aspectos dificultadores da situação vivida por eles, em busca de melhorias. Logo após o início de acompanhamento é realizada a visita domiciliar quando possível, para buscar conhecer a realidade vivida pelo residente. Existe uma dificuldade no acompanhamento sistemático dos acolhidos devido à grande rotatividade deles.

**Elaboração de prontuários/ Relatórios** – Realizado semanalmente juntamente com os atendimentos e acompanhamentos individuais que são realizados pela Assistente Social e Psicólogo, a abertura de novos prontuários se dá a partir de novos acolhidos na entidade.

**Rodas de conversa/ Grupos socioeducativos com os usuários e suas famílias:** estão sendo realizados semanalmente somente com os internos da casa.

**Grupo Psicossocial:** foram realizados nos dias 05, 12, 19, 26 de janeiro e dia 02 de fevereiro. Seguem em anexo os relatórios dos grupos realizados.

**Atendimento Psicossocial:** Estão sendo feitos normalmente, seguindo os cuidados de distanciamento.



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

“LUZ DA VIDA”

**Encaminhamento a serviços de outras políticas pública:** Foram realizados encaminhamentos para consultas médicas, clínico geral, psiquiatra, fisioterapeuta, dentista, atualizações de cadastro dos benefícios, segunda via de documentos.

#### 4) Metas, propostas e resultados alcançados:

Metas, propostas: Através da execução do plano de ação 2021.

Resultados alcançados:

Encaminhamentos a promoção de acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; através de articulação com a rede.

#### 5) Justificativa para resultados não alcançados e proposta de ação para superação dos problemas enfrentados

Resultados a serem alcançados: Os resultados não alcançados no mês de janeiro serão analisados e executados nos meses subsequentes.

Fortalecimento da atuação da diretoria da OSC junto ao Serviço.

Ampliar a captação de recursos próprios

Fortalecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade junto a rede do município (SUAS-“Saúde Mental”, CREAS, buscar a efetivação do protocolo de atendimento dos acolhidos.

Busca de parcerias para melhorias no que se remete a cultura e lazer na OSC.

Busca de melhorias nos espaços da comunidade afim de assegurar proteção aos usuários nesse momento de pandemia do Coronavírus.

#### 6) Propostas de Ação para Superação dos Problemas Enfrentados

Discussão e avaliação da equipe técnica juntamente com diretoria da OSC

#### 7) Ações Complementares:

Diariamente são executadas através dos usuários as atividades laborerápicas, onde eles são divididos através dos afazeres da entidade, como cozinhar, cuidar da horta, da criação, da higienização de todo o espaço que os mesmos ocupam assim como os cuidados pessoais com suas roupas e também cuidados com os quartos.

Os acolhidos da entidade também auxiliam na adaptação dos novos usuários.

#### 8) Aspectos Dificultadores:

- Falta de recurso financeiro próprio
- Falta de capacitação para os monitores (já solicitado, estamos aguardando a data que será feita)

#### 9) Avaliação dos usuários quanto ao serviço

No mês de janeiro a assistente social realizou as avaliações através de conversa com os monitores e diretoria da casa.

Taquarituba, 04 de fevereiro de 2021

Jair Ramalho da Silva Filho  
Assistente Social  
CRESS: 59.015

**ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE  
TAQUARITUBA "ASADEQ"**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

"LUZ DA VIDA"

CNPJ- 08.794.239/0001-92

**PSICÓLOGO TÉCNICO:** Michel Mayer Fogaça Rodrigues (CRP/144631)

### **1. DEFINIÇÃO DE GRUPO**

Enrique J. Pichon-Rivière, psiquiatra suíço que passou a vida na Argentina, nos trouxe grande e original contribuição para compreender os grupos, tendo como pilares epistemológicos a psicanálise e a psicologia social. Além disso, inaugurou, a partir desta compreensão sobre seu funcionamento, uma nova maneira de intervir nos grupos. É, dessa maneira, o criador da teoria e da técnica dos Grupos Operativos (Fabris, 2009), segundo Pichon-Rivière (1991).

O grupo operativo assemelha-se ao funcionamento do grupo familiar (como também propõe Zimmerman, 2000) e pode ser definido como *“um conjunto de pessoas reunidas por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, implícita ou explicitamente, uma tarefa que constitui sua finalidade”* (p.157).

Na concepção de Pichon-Rivière, o grupo apresenta-se como instrumento de transformação da realidade, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se construindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, a ter uma participação criativa e crítica e a poder perceber como interagem e se vinculam.

A tarefa é a trajetória que o grupo percorre para atingir seus objetivos, ela está relacionada ao modo como cada integrante interage a partir de suas próprias necessidades. Compartilhar essas necessidades em torno dos objetivos comuns do grupo pressupõe flexibilidade, descentramento e perspectiva de abertura para o novo. Quando o grupo aprende a problematizar; *“não querendo dizer representação de um objeto preexistente, nem criação pelo discurso de um objeto que não existe, mas, o*

*conjunto de práticas discursivas ou não discursivas que faz alguma coisa entrar no jogo do verdadeiro e do falso e a constitui como objeto para o pensamento*'' (Foucault, 1984, p. 76), as dificuldades que emergem no momento da realização de seus objetivos, podemos dizer que ele entrou em tarefa, pois a elaboração de um projeto comum já é possível e este grupo pode passar e operar um projeto de mudanças.

Para Pichon-Rivière (1998), o processo grupal se caracteriza por uma idéia na medida em que é permeado por contradições, sendo que sua tarefa principal é justamente analisar essas contradições. O autor utiliza uma apresentação para mostrar o movimento de estruturação, desestruturação e reestruturação de um grupo.

A técnica de grupo operativo propõe a presença e intervenção de um coordenador, que indaga e problematiza, estabelecendo algumas articulações entre as falas e os integrantes, sempre direcionando o grupo para a tarefa comum; e um observador que registra o que ocorre na reunião, resgata a história do grupo e depois analisa com o coordenador os pontos emergentes, o movimento do grupo em torno da tarefa e os papéis desempenhados pelos integrantes.

Baseando-se inicialmente nos trabalhos de Spencer (1862), e sob a influência de Hans Reichenbach, Abraham Kaplan e Rudolph Carnap, dos psicanalistas Ana Freud (1936), Hein Hartmann (1939-1950) e David Rapaport (1954), e do grupo de psicologia do Ego (Gill, 1959) tenta apresentar uma teoria do comportamento interpessoal, dos hábitos lógicos do pensamento e das necessidades do Ego.

Shutz estabelece como primeiro postulado que o ser humano tem necessidade de outros seres humanos, sendo que essa necessidade interpessoal (por ser gregário) só pode ser satisfeita através da efetivação do relacionamento com outros. O autor (1973) descreve três zonas dessa necessidade interpessoal na evolução grupal: (1) inclusão, (2) de controle e (3) fase afetiva e quatro tipos de comportamento para cada uma das zonas apresentadas. Por isso se diz que o homem é um ser social (Moreno, 1997, p. 193).

## **2. ENCONTROS**

### **2.1 – PRIMEIRO ENCONTRO (05/01/2021)**

O primeiro encontro do ano de 2021, teve por finalidade, propôr uma ``Agenda para o Ano de 2021``. Mediante uma roda de conversa com os participantes, a proposta

foi estabelecer uma retrospectiva do ano de 2020 e, como eles estariam projetando o ano que se iniciava. Cada um retratou como o ano corrido havia sido e, unanimamente, destacaram a pandemia de COVID-19 como o principal acontecimento (negativo); pontuado o motivo de haverem destacado, a princípio, os aspectos negativos em detrimento dos aspectos positivos, pouco a pouco foram elencando. Salientaram o momento como "delicado" (SIC), mas que com o passar do tempo, as coisas iriam voltar ao normal. Destacaram as melhorias que estavam ocorrendo na entidade, e como isso estava refletindo diretamente no convívio social de todos. Foi discutido as frustrações do ano que havia terminado, e que apesar de tudo, sempre é preciso "ter fé em Deus" (SIC) e confiar n'Ele. Todos foram participativos e cada um colocou o que poderia ser melhorado, permanecido e, outras coisas que não cabiam mais. Outrossim, destacaram o almoço de final de ano realizado na entidade, tendo no carpádio, os pratos que eles haviam escolhidos. Ao final do grupo, tecnicamente, foi pontuado como na nossa "agenda" (projetos, sonhos, aspirações, etc) não há lugar para o fracasso mas, somente para o sucesso. Obviamente que o sucesso se configura como algo fundamental para que possamos continuar buscando sempre o melhor para nossa vidas, mas, que às frustrações diante dos nossos insucessos, cumprem um papel de estruturação egóica importante para a nossa "Inteligência Emocional" (SIC) e, que ampliar nosso repertório diante das mais diversas situações é vital.

## **2.2 - SEGUNDO ENCONTRO (12/01/2021)**

Esse encontro teve como objetivo, discutir com os participantes, temas para os nossos futuros encontros; temáticas essas que os interessasse. Emergiram assuntos como Sexo, DST, Deus (religião), Preconceitos, Os 7 Pecados Capitais, etc. Foi pontuado a importância dos temas sugeridos e, em contrapartida, como isso caracterizava e/ou caracteriza, certa identificação por parte de cada um com o seu respectivo tema. Indagados sobre essa relação, uns foram resistentes, outros, identificaram-se, e teve aqueles que não quiseram e/ou não sabendo se expressar, optaram pelo silêncio. Tecnicamente, foi possível constatar mecanismos de defesas entre os pares; e uma psicodinâmica arcaica (regressão psíquica) ao procurar estabelecer relações de causa (s) e efeitos (s).

## **2.3 – TERCEIRO ENCONTRO (19/01/2021)**

Abrimos o grupo com uma votação nominal para que os temas sugeridos no último encontro, fossem escolhidos. Foi salientado que a maioria dos votos seria o critério adotado para declarar o tema vencedor. Como já estava preparado de antemão os conteúdos para qualquer que fosse o tema, mediante sorteio, o tema escolhido foi "Os 7 Pecados Capitais". Devido à condição de tempo dos encontros semanais (1h), foi estabelecido mediante orientação da coordenação técnica do grupo que, à partir do presente encontro, assim como dos encontros que se sucederiam, "2 Pecados Capitais" seriam abordados por encontro (com exceção do último que seriam 3), estando dispostos na seguinte ordem: (1) Gula e Luxúria, (2) Inveja e Preguiça, (3) Ira, Soberba e Avareza. Houve à descrição terminológica do termo "pecado", sua origem e, como sua aplicação em termos psicológicos (além da aplicação religiosa), caracterizavam os excessos praticados mediante nossos comportamentos. A Gula estando diretamente relacionada ao "consumo excessivo" (SIC) de alguma comida ou bebida. A discussão foi ampliada e identificou-se que "comer por comer" (SIC), o apetite desordenado, em alguma medida **pode** estar relacionado a algum aspecto ansiogênico quando não, a um transtorno alimentar. A Luxúria por sua vez, "pecado da carne" (SIC), relacionada ao sexo desenfreado, à promiscuidade, etc. Traição, frustração no relacionamento, "desejo adormecido" (SIC) como pontuado por um dos participantes, são substratos psíquicos comuns e inerentes à condição humana.

#### **2.4 – QUARTO ENCONTRO (26/01/2021)**

Conforme estabelecido no último encontro, os "2 pecados Capitais" subsequentes, seriam a Inveja e a Preguiça. Identitariamente, parte dos participantes se identificaram como sendo invejosos, ao passo que outros não. Os que se identificaram, ressaltaram que esse tipo de comportamento, "desejo" (SIC) para outros, é algo nocivo para o estabelecimento de vínculos, sobretudo, com membros da própria família. Diante disso, houve relatos de perda financeira, desestabilização emocional, incidência à dependência química, que levaram alguns "ao fundo do poço" (SIC). Com relação à Preguiça, ninguém se declarou "preguiçoso" (SIC). Observou-se que as atividades laborativas evidenciam um papel importante na história de cada um, apesar das perdas acumuladas. No entanto, 1/3 do grupo não se identificou com ambos os "pecados"; isso foi observado pelos participantes, somente quando houve intervenção técnica. Tecnicamente falando, para autoconservarem-se diante do desforto emocional, como mecanismo de defesa psíquico, de maneira coletiva, é possível que essa parcela tenha

ignorado esse dado, devido o momento de fragilidade emocional e de impotência diante do quadro clínico.

## **2.5 – QUINTO ENCONTRO (02/02/2021)**

O encontro abordou a Ira, Soberba e Avareza como tema. Foi destacado pelos participantes que por mais pacientes que alguém possa ser, a Ira representa sempre um "desabafo" (SIC). Idagados sobre o que seria esse desabafo, eles pontuaram que seria o inconformismo diante de alguma desigualdade. Houve relatos pessoais de agressão, discussão, violência verbal (palavrões), etc. Para alguns, a Soberba é algo que "não se mede" (SIC) porque em algum nível, "todos seríamos soberbos" (SIC). Outros discordaram refutando à tese dizendo que isso era relativo e não absoluto; que varia de indivíduo para indivíduo e/ou situação. A Avareza teve mais desdobramentos entre os participantes, por ter na base dessa discussão o dinheiro como meio de aquisição, poder, status social, etc. Tecnicamente, o grupo traduziu a Ira como um sentimento de raiva, ódio, vingança, e de maneira geral, essa constatação condiz com a falta de controle e/ou autocontrole atualmente. Ademais, a Avareza por sua vez, como pretensão de se sentir superior em relação às outras pessoas, diretamente relacionada a questões monetárias, onde tudo gira em torno do dinheiro; o material (ter) acima do imaterial (ser).

## **3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente.** Rio de Janeiro: Editora Objetiva LTDA, 1995, 192 p.

**PICHON-RIVIÈRE, E. (2000<sup>a</sup>). O processo grupal.** São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1983).

**ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática.** Porto Alegre: Editora Artmed, 1999, 466 p.

**SCHADECK, M *et al.* Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos, Passo Fundo, Ed, CADERNOS EBAPR.BR, 2016.**